

## INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DESENVOLVIDAS NO PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO VOLTADAS PARA AS INTERCORRENCIAS MAMÁRIAS\*

### NURSING INTERVENTIONS DEVELOPED IN PRENATAL AND PREGNANCY INTENDED FOR BREAST INTERCURRENCIES\*

Vanessa Karoline Silva Batista<sup>1</sup>  
Idaclece Rodrigues de Matos<sup>2</sup>

#### RESUMO

**Introdução:** As intercorrências mamárias são frequentes no período pós-parto. Entre os traumas mamilares mais frequentes estão os nódulos, ingurgitamento, fissuras mamilares e mastite puerperal tendo eles um impacto significativo nesse período desencadeando uma barreira no vínculo entre mãe e filho. **Objetivo:** analisar as intervenções de enfermagem desenvolvidas no pré-natal e puerpério voltadas para as intercorrências mamárias. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, para o levantamento bibliográfico foi realizado a busca através do endereço eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados importante no contexto da saúde: LILACS (Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BDENF (Banco de Dados em Enfermagem) utilizando descritores disponíveis nos Descritores em Ciências da SAÚDE (DeCS): Pré-natal; período pós-parto; cuidados de enfermagem; intercorrências mamárias. **Resultados:** Os 10 artigos selecionados foram agrupados em 04 categorias na perspectiva de abordar os principais pontos para compreensão da temática, sendo eles: Práticas desenvolvidas para promoção e prevenção das intercorrências mamárias no período gestacional e puerperal; Orientações e condutas realizadas pelos profissionais enfermeiros para prevenção das intercorrências mamárias no puerpério; Apoio prestado as puérperas pelos profissionais enfermeiros no período do puerpério imediato; Contribuições dos familiares e outros profissionais da saúde na prevenção e tratamento das intercorrências mamárias. **Conclusão:** O presente estudo identificou que a enfermagem desenvolve ações de absoluta relevância para atender a gestante e puérpera de forma integral na prevenção das intercorrências mamárias, tornando-se necessário um olhar ampliado para ações de promoção e disseminação de informações que promovam autonomia dessas mulheres no autocuidado e uma melhor qualidade de vida nesse processo.

**Palavras-chave:** Intervenções de enfermagem. Intercorrências mamarias. Pré-natal. Puerpério.

---

<sup>1</sup> Enfermeira pela Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ, Aracati – CE. E-mail: vanessakaroline222@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeiro, Docente da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ, Aracati – CE. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza - CE. E-mail: idaclece.saude@hotmail.com

## ABSTRACT

Breast interurrences are frequent in the postpartum period. Mammary traumas, the most frequent being nodules, ingurgitation, cracks in the mammas and puerperal mastitis, have a significant impact in this period triggering a barrier in the bond between mother and child. **Objective:** The research is to analyze the nursing interventions developed in the prenatal and puerperium focused on breast interurrences. **Methodology:** An integrative review was carried out, for the bibliographic survey, a search through the electronic address of the Virtual Health Library (VHL) was performed in the following important databases in the health context: LILACS (Latin American and Caribbean Health Science Literature), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) and BDENF (Nursing Database). The search took place between April and May, using descriptors available in the Descriptors in Health Sciences (DeCS): prenatal; postpartum; nursing care; breast interurrences. Ten articles were selected to summarize the results. **Results:** The 10 articles selected were grouped into 04 categories in order to address the main points for understanding the theme: Practices developed for the promotion and prevention of breast complications during pregnancy and puerperal period; Guidelines and behaviors carried out by nursing professionals for the prevention of breast complications during the puerperal period; Support provided to puerperals by nursing professionals during the immediate puerperal period; Contributions of family members and other health professionals in the prevention and treatment of breast complications **Final considerations:** The present study identified that nursing develops actions of absolute relevance to attend the pregnant and puerperal woman in an integral way in the prevention of breast interurrences, becoming necessary a wider look for actions of promotion and dissemination of information that promote autonomy of these women in self-care and a better quality of life in this process.

**Keywords:** Nursing interventions. Breast interurrences. Prenatal. Puerperium.

## 1 INTRODUÇÃO

O ato de amamentar é um processo fisiológico, mas que em algumas situações pode trazer dificuldades biopsicossociais para a mulher, causando dúvidas, medo e ansiedade (SOUSA, 2017). Conforme o Ministério da Saúde a assistência pré-natal tem como objetivo primordial o acolhimento da mulher a partir do princípio da gestação até o puerpério, e nos processos de mudanças fisiológicas e emocionais, nas quais podem trazer medos e dúvidas acerca dessas transformações (BRASIL, 2000).

O êxito no processo da amamentação está relacionado tanto a uma adequada assistência pré-natal, assim como a um bom acompanhamento no período pós-parto (SOUSA, 2017).

Alguns problemas podem surgir durante esse processo e se não forem diagnosticados e tratados precocemente podem tornar-se um fator de sofrimento e progredir para a interrupção da amamentação (BRASIL, 2014).

Neves *et al.*, (2017) e Tomasi *et al.*, (2017) analisam várias causas relacionadas ao desmame precoce, dentre elas as intercorrências mamárias sendo as mais frequentes os nódulos, ingurgitamento, fissuras mamilares e mastite puerperal, associadas a possíveis fatores para o surgimento dessas complicações, como pega incorreta, baixa escolaridade e jovens primíparas sem conhecimento prévio com a amamentação. Amaro, Simão e Bernardes (2016), identificaram que, cerca de 16% das lesões mamilares são diagnosticadas nessa população. Viduedo *et al.*, (2015) conclui que essas jovens devem ser vistas com um olhar mais atento pelos profissionais da saúde para o aparecimento de sinais de intercorrências.

Em contrapartida estudo realizado por Almeida *et al.*, (2018) mostrou que esses fatores não apresentaram resultados relevantes quanto ao surgimento das intercorrências mamárias. Os fatores: hora de vida do RN, quantidade de mamadas e pigmentação dos mamilos em mulheres brancas estão entre os itens mais relevantes. Para Sousa (2017), os cuidados inadequados com as mamas também propiciam o aparecimento de complicações no processo de amamentar contribuindo para o desmame precoce.

A prevenção de traumas mamilares torna-se possível com algumas medidas: técnica adequada, banho de sol, restrição de sabões e hidratantes que retiram a proteção natural dos mamilos, aleitamento materno em livre demanda, ordenha manual para evitar o ingurgitamento, restrição do uso de protetores mamilares, óleos e cremes que possam causar reações alérgicas (BRASIL, 2014).

Neves *et al.*, (2017) enfatiza que o enfermeiro deve buscar a capacitação mediante o processo do aleitamento materno, tendo em vista, que, a qualidade da assistência ainda é insuficiente nesse processo, bem como, na promoção e educação. De acordo com Nunes *et al.* (2016) apesar da atenção pré-natal no Brasil nos últimos dez anos ser de elevada cobertura não pode ser considerada satisfatória, tendo em vista a inadequação de vários aspectos principalmente de forma qualitativa da assistência, visto que, apenas 15% das gestantes recebem uma atenção pré-natal de qualidade. A pior assistência é prestada a jovens de baixa renda e de determinadas regiões do país (TOMASI *et al.*, 2017).

Para Nunes *et al.*, (2016), é crucial o desenvolvimento de políticas públicas de saúde direcionadas para maior qualificação da assistência pré-natal, não somente nos procedimentos técnicos, mas também no preparo dos profissionais de modo a criar um elo entre o profissional e a gestante, com o propósito de ampliar o desenvolvimento de uma escuta qualificada e orientações sobre temas relevantes voltadas para as necessidades de cada mulher.

Os profissionais de saúde precisam dominar conhecimentos e habilidades nas práticas clínicas da lactação e aconselhamento desde o acompanhamento pré-natal até o puerpério. Neves *et al.*, (2016) conclui que o enfermeiro atua de maneira fundamental no acompanhamento das gestantes, com ênfase no puerpério, enfatizando a importância do Aleitamento Materno Exclusivo (AME), bem como técnicas adequadas para sua realização a fim de prevenir e tratar as possíveis intercorrências. Desse modo, o presente trabalho busca analisar as condutas de enfermagem desenvolvidas no pré-natal e puerpério voltadas para as intercorrências mamárias.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa consiste em uma análise ampliada da literatura, afim, de obter um profundo conhecimento sobre uma temática específica baseando-se em estudos anteriores.

De acordo com as propostas de Mendes, Silveira, Galvão (2008), para o desenvolvimento da presente pesquisa foram seguidas as seguintes etapas: a primeira etapa foi a elaboração da questão norteadora; segunda etapa estabelecer critérios de inclusão e exclusão para a seleção da amostra; na terceira etapa foram selecionados os arquivos que melhor se encaixa nos critérios de inclusão; na quarta etapa já é o momento da análise criteriosa dos dados; na quinta etapa foi a interpretação dos resultados e na sexta etapa foi realizado a apresentação da revisão.

A partir do percurso apresentada, surge as seguintes indagações: Quais as intervenções de enfermagem desenvolvidas no pré-natal e puerpério voltadas para intercorrências mamárias?

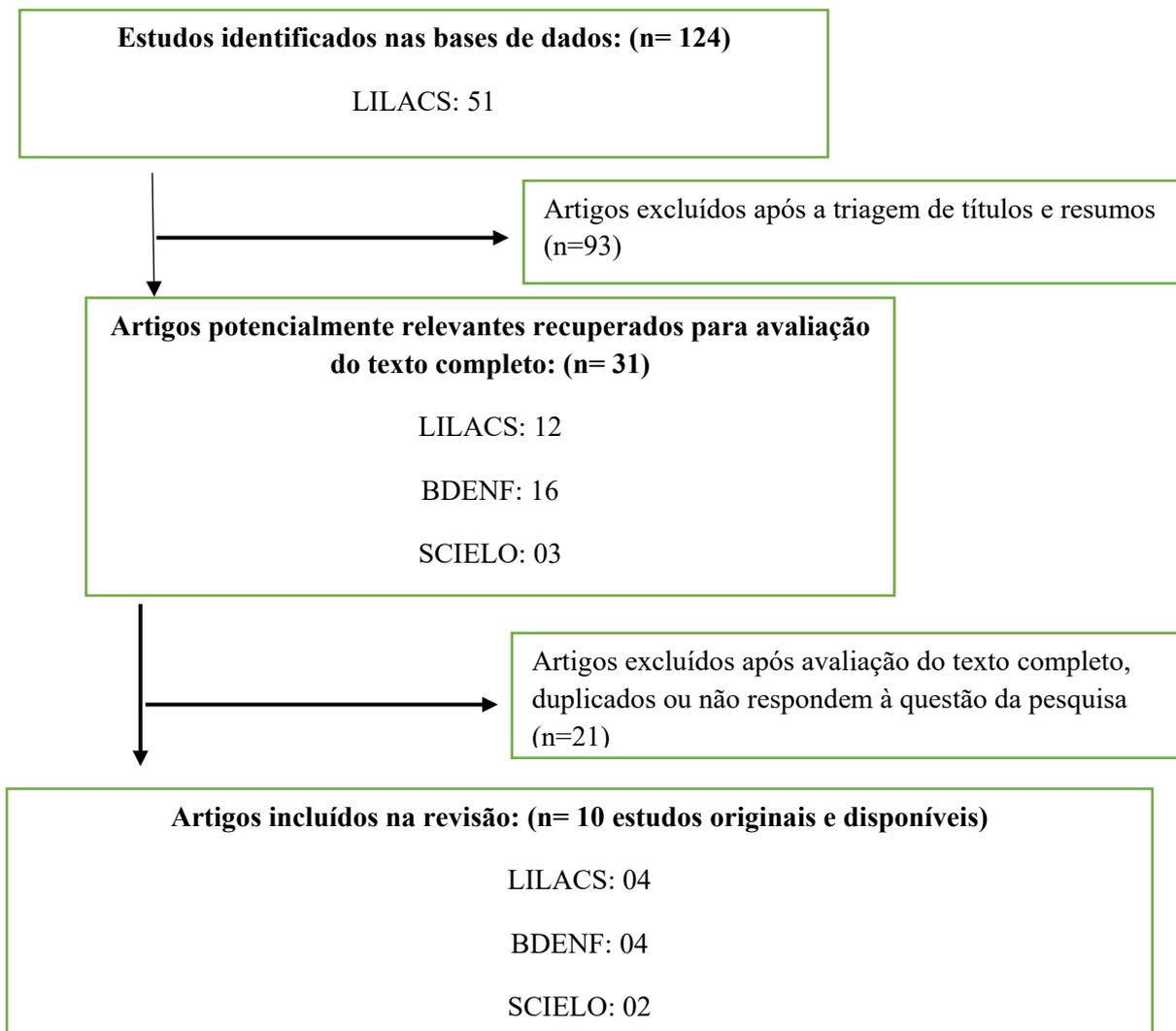
Para o levantamento bibliográfico foi realizado a busca através do endereço eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados importante no contexto da saúde: LILACS (Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BDENF (Banco de Dados em Enfermagem). A busca aconteceu entre os meses de abril e maio, utilizando descritores disponíveis nos Descritores em Ciências da SAÚDE (DeCS): Pré-natal; período pós-parto; cuidados de enfermagem; intercorrências mamárias.

A inclusão dos artigos no estudo foi adotada com os seguintes critérios: artigos científicos completos, publicados nos últimos dez anos, disponíveis eletronicamente gratuitamente e em idioma português, que contivessem em seus títulos ou resumos os descritores específicos da temática em questão. Foram excluídos da amostra: monografia, tese, dissertação, artigos repetidos e incompletos.

Todas as características éticas foram consideradas na proporção em que os autores dos artigos selecionados eram citados no desenvolvimento do trabalho, de acordo com a Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). Ressalta-se, inclusive, que os direitos autorais foram preservados conforme a lei de Direitos Autorais nº 9610/98.

O processo de coleta dos dados foi esquematizado através da figura 1 abaixo:

**Figura 1.** Seleção dos artigos, de acordo com os critérios pré-estabelecidos, Brasil, 2020.



**Figura 1:** Fluxograma representativo da seleção dos artigos nas bases LILACS, BDENF e SCIELO. Aracati - CE, 2020.

Para facilitar a coleta e organização dos artigos selecionados, foi construído um instrumento de coleta a partir de uma planilha elaborada no Microsoft Excel, contendo os seguintes tópicos: Código de identificação do artigo; Base de dados; Título do artigo; Ano de

publicação; Objetivo sujeito da pesquisa. Após leitura dos artigos os resultados foram analisados e discutidos conforme literatura pertinente.

Todas as características éticas foram consideradas na proporção em que os autores dos artigos selecionados eram citados no desenvolvimento do trabalho, de acordo com a Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). Ressalta-se, inclusive, que os direitos autorais foram preservados, conforme a Lei de Direitos Autorais nº 9610/98.

### 3 RESULTADOS

Das 124 publicações localizadas, a amostra final da pesquisa foi composta por 10 artigos (n=10; 100%), apresentados no quadro 01. Essas entre os anos de 2010 a 2020 e foram localizadas nas bases de dados LILACS, SCIELO E BDNF, com predominância de pesquisa no ano de 2017 (n=3; 30%); seguidos pelos anos de 2018 (n=3; 30%); 2019 (n=2; 20%); 2015 (n= 2; 20%).

**Quadro 1.** Código do artigo, base de dados, título, ano de publicações e objetivo e sujeito da pesquisa.

ARTIGO	BASE DE DADOS	TÍTULO	ANO	OBJETIVO	SUJEITO DA PESQUISA
A1	BDNF	Educação em saúde no empoderamento da gestante	2019	relatar a experiência do desenvolvimento da oficina “Encontro para gestantes” com usuárias que deram abertura ao pré-natal	Encontro de gestantes na ESF
A2	LILACS	Conhecimento e análise do processo de orientação de puérperas acerca da amamentação	2019	identificar o conhecimento e analisar o processo de orientação de puérperas acerca da amamentação.	Puérperas em um hospital de Minas Gerais.

<b>A3</b>	LILACS	O fazer profissional no cotidiano: vivências de práticas educativas na prevenção de intercorrências mamárias que incentivam a promoção do aleitamento materno	2018	relatar as vivências dos acadêmicos do curso de Enfermagem, acerca de atividades de educação em saúde na prevenção das intercorrências mamárias e na promoção do aleitamento materno	Gestantes, lactantes, professores e estudantes extensionistas
<b>A4</b>	LILACS	Dificuldades iniciais com a técnica da mamada e impacto na duração do aleitamento materno exclusivo	2018	avaliar a influência das dificuldades iniciais para amamentar sobre a duração do aleitamento materno exclusivo.	Binômios mães-lactentes
<b>A5</b>	LILACS	Conhecimento de gestantes e puérperas acerca da mastite puerperal	2018	identificar o conhecimento de gestantes e puérperas acerca da mastite puerperal.	Gestantes e puérperas na faixa etária de 17 a 31 anos.
<b>A6</b>	BDENF	Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto	2017	verificar as orientações prestadas pelo enfermeiro à puérpera em Alojamento Conjunto (AC).	Puérperas internadas em Alojamento Conjunto em uma maternidade na cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo
<b>A7</b>	SCIELO	Fatores associados ao trauma mamilar no período lactacional: uma revisão sistemática	2017	identificar as características associadas ao trauma mamilar em nutriz e propor um modelo teórico	Mulheres lactantes

				explicativo, em níveis hierarquizados, dos seus fatores determinantes	
<b>A8</b>	BDENF	Puerpério e assistência de enfermagem: percepção das mulheres	2017	conhecer a percepção de mulheres sobre o puerpério e assistência de enfermagem.	Mulheres atendidas em cinco UBS do município de Riachão-MA
<b>A9</b>	SCIELO	Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes	2015	Identificar os fatores que podem influenciar as nutrízes na interrupção do aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do lactente.	Nutrízes que estavam em AM e que realizaram o pré-natal em uma das UBSF do município de Campina Grande/PB
<b>A10</b>	BDENF	Problemas e condutas adotadas por puérperas durante a lactação	2015	conhecer os problemas e as condutas adotadas por um grupo de puérperas durante o período de lactação.	Grupo de puérperas em aleitamento materno exclusivo ou complementar

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2020.

Nota-se que os objetivos dos estudos se inter-relacionam, na busca por identificar, avaliar, investigar e conhecer as condutas prestadas pelos profissionais enfermeiros no período gestacional e puerperal, bem como o apoio recebido durante esse processo.

No que se refere a atuação do enfermeiro na assistência das intercorrências mamárias e os cuidados necessários para a prevenção e qualidade de vida da mulher nesse período, as principais conclusões apresentadas nos artigos selecionados, foi possível agrupá-los em quatro categorias, conforme apresentado no quadro 2.

**Quadro 2:** Artigos, categorias, intervenções de enfermagem nas intercorrências mamárias, principais conclusões.

<b>Artigos</b>	<b>Categoria</b>	<b>Intervenções de enfermagem nas intercorrências mamárias</b>	<b>Principais conclusões</b>
A1 A3 A5	Práticas desenvolvidas para promoção e prevenção das intercorrências mamárias no período gestacional e puerperal	Ações educativas durante o pré-natal mostram-se de extrema relevância para a promoção e prevenção das intercorrências mamárias, através de subsídios que conscientize e auxilie as mulheres frente ao surgimento dessas complicações e o incentivo a promoção do aleitamento materno.	A enfermagem exerce um papel importante na promoção, prevenção e reabilitação da saúde através das ferramentas de ensino e educação. Dessa forma, nota-se que a educação em saúde proporciona maior conhecimento da população acerca de sua saúde tornando-o sujeito do seu próprio cuidado.
A2 A6 A7	Orientações e condutas realizadas pelos profissionais enfermeiros para prevenção das intercorrências mamárias no puerpério.	Os estudos evidenciam que a maioria das puérperas foram orientada pelos enfermeiros quanto à pega correta para uma amamentação eficaz, assim como quanto ao cuidado com as mamas como tempo de mamada, extração manual do leite materno e comunicação efetiva.	É necessário que o enfermeiro tenha conhecimento técnico científico para atuar na prática do aleitamento materno e intervir nas intercorrências relacionadas a mama. Evidenciando também a necessidade de extinguir a ausências de orientações quanto a esses assuntos.
A4 A8	Apoio prestados as puérperas pelos profissionais enfermeiros no período do	Observou-se que as visitas domiciliares acontecem em momentos distintos não sendo comuns as visitas no puerpério imediato, entre 7 a 10 dias, período onde ocorre as	Conclui-se que a enfermagem desenvolve ações complexas para atender a mulher de forma humanizada e integral, apesar da satisfação das

	puerpério imediato	principais intercorrências mamárias. Entretanto, evidenciou-se satisfação das puérperas com as visitas de maneira qualificada e humanizada realizadas pelos enfermeiros.	puérperas com a assistência recebida essas ações ainda são bastante limitadas com lacunas que necessitam ser preenchidas para uma melhor qualidade de vida dessas mulheres nesse processo.
<b>A9 A10</b>	Contribuições dos familiares e outros profissionais da saúde na prevenção e tratamento das intercorrências mamárias.	Na tentativa de resolver os problemas relacionados a amamentação as mulheres buscam auxílio para enfrentá-los através de familiares e sujeitos próximos de sua vivência. As orientações de tais sujeitos mostram-se baseadas nas práticas culturais repassadas entre as gerações. As orientações dos profissionais de saúde mostram-se bastante diversificada pela atuação multiprofissional nesse processo.	Enfatiza-se a importância dos grupos de gestantes, as consultas de pré-natal e as visitas domiciliares como constituinte potencial da promoção do aleitamento materno, a importância desse prática, bem como as técnicas de amamentação, os principais problemas mamários e os mitos e tabus que envolvem esse processo.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

#### 4 DISCUSSÃO

A partir dos resultados encontrados, os artigos selecionados foram agrupados em quatro categorias na perspectiva de abordar os principais pontos para compreensão das intervenções de enfermagem realizadas no pré-natal e puerpério voltadas para a prevenção e tratamento das intercorrências mamárias, bem como a importância da educação em saúde ofertadas as gestantes no pré-natal afim de promover o conhecimento sobre os fatores que predispõe o surgimento desses problemas e o acompanhamento no puerpério imediato, momento onde se desenvolve essas intercorrências, tornando-se necessário a assistência integral da enfermagem as essas puérperas.

Inúmeras são as causas que levam ao desmame precoce, sendo eles intrínsecos e extrínsecos. Como a anatomia da mama, idade, primariedade, mitos sobre o leite materno, dor,

baixa escolaridade e intercorrências mamárias ALEIXO *et al.*, (2019). Sendo de competência da enfermagem identificar e atuar para uma melhor qualidade de vida do binômio mãe-filho.

O pré-natal é o período de preparo da gestante para o nascimento do filho, desse modo é imprescindível o suporte adequado e direcionado para que este momento seja bem planejado na gestação, nascimento e puerpério. E é nesse momento que se torna propício o desenvolvimento de educação em saúde para a prevenção e promoção dos problemas que possam ocorrer nessa fase além de proporcionar segurança e empoderamento a gestante (SOUZA; BASSLER; TAVEIRA, 2019).

Corroborando com o estudo acima, DIAS *et al.*, (2017) identifica que as orientações fornecidas no pré-natal a pega correta e posicionamento adequado do bebê ao seio materno é considerado como fator de proteção ao surgimento de traumas mamilares. O diagnóstico e tratamento precoce dessas alterações podem minimizar as consequências ocasionadas por esses fatores, comprovando a importância da integralidade da assistência nesse período.

Nesse contexto, Rodrigues *et al.*, (2018) enfatiza que o enfermeiro é a chave na transformação do processo de educação em saúde através da comunicação, informação, educação e escuta qualificada. Tornando-se de fundamental importância no pré-natal propagar as informações e orientações necessárias para a integralidade da saúde materna.

No estudo realizado Coelho *et al.*, (2018) identificou que gestantes e puérperas atendidas em determinadas Unidades Básicas de Saúde não tinham conhecimento acerca de um dos principais causadores de problemas mamários, a mastite puerperal. E ratifica que a falta de informações adequada na fase gestacional é fator condicionante para o surgimento desses problemas. Ressalta ainda a necessidade de refletir a assistência prestada as puérperas visando a integralidade a humanização do cuidado, acolher, identificar e desenvolver condutas adequadas no manejo das possíveis intercorrências.

Mercado *et al.*, (2017) analisa em seu estudo realizado em uma maternidade de São Paulo, que na atenção terciária, há um maior grau de informações e orientações sobre amamentação passadas pelos enfermeiros. O mesmo é observado por Aleixo *et al.*, (2019) apontando que a maior parte das puérperas que se consideraram orientadas receberam informações apenas na atenção terciária. Tal como, aleitamento materno até os seis meses, técnica da pega correta para uma amamentação eficaz e cuidados com as mamas. Caracterizando a assistência recebida do enfermeiro como ótima, evidenciando a qualidade da assistência prestada nesse nível de atenção. Mas que deixa lacunas no que se refere a Atenção Primária.

Na alta hospitalar é possível ainda o fortalecimento dessas informações a partir do plano de alta, que é uma ferramenta utilizada pelo enfermeiro que institui o processo educacional, permitindo a continuidade do cuidado após o retorno da puérpera ao domicílio.

Esse instrumento contém um resumo minucioso com orientações que os sujeitos (mulheres) bem como os familiares precisam saber e compreender sobre a experiência do momento atual. Assim, servindo como guia dos cuidados a serem adotados diariamente (SILVA *et al.*, 2017).

O puerpério é a fase mais vulnerável para as mulheres, visto que esse momento é mais susceptível ao aparecimento de intercorrências mamárias, além de dúvidas acerca do autocuidado e cuidados com o recém-nascido. A enfermagem deve estar presente de forma absoluta no apoio e assistência ao binômio mãe-filho e familiares (SILVA *et al.*, 2017).

As dificuldades encontradas no processo de amamentação nesse período são as fissuras e rachaduras nos mamilos, pega inadequada do lactente ao seio materno, desconhecimento do valor nutricional do leite materno, posicionamento inadequado entre mãe e o bebê, presença de ingurgitamento mamário, dor mamilar, mastite lactacional, bem como o uso de mamadeiras e chupetas (SILVA *et al.*, 2017; DIAS *et al.*, 2017). A observação da mamada é um método bastante eficaz, que proporciona uma atuação efetiva e direta, através de intervenções de apoio na prevenção ou reincidência de problemas mamários (PRATES; SCHMALFULL; LIPINSKI, 2015).

Desse modo, a assistência de enfermagem à puérpera tem a finalidade de sanar possíveis dúvidas e inseguranças, estimular o autocuidado, incentivar o aleitamento materno exclusivo, estabelecer os cuidados com o recém-nascido e apoio a mudanças que venham a surgir no vínculo da mulher com outras pessoas tendo em vista que, as visitas domiciliares devem ser realizadas preferencialmente na primeira semana após o parto, no intervalo de 7 a 10 dias, no denominado puerpério imediato, por ser comprovado que as principais intercorrências se desenvolvem nesse período (SILVA *et al.*, 2017).

Prates, Schmalfull e Lipinski (2015) através do seu estudo puderam observar que nesse cenário de dúvidas e surgimento de intercorrências na manutenção da amamentação levam as mulheres a buscarem ajuda com familiares, amigos e profissionais da saúde. As condutas adotadas pelos enfermeiros se configuraram em: passar o leite materno nas fissuras, uso de compressas quentes nas mamas e realização do desmame no banco de leite. Todavia, a prática de utilizar compressas quentes não é mais adotada, visto que estimula a vasodilatação, mascarando uma boa impressão de que o problema foi resolvido, quando, na verdade, acarreta piora do quadro.

Complementando o estudo acima, a mulher deve ser orientada a não fazer aplicação de creme nem pomada na área aréola mamilar, no período da gestação e aleitamento, pois o seu uso possibilita o risco de traumas mamilares. Assim como, a higiene dos mamilos com água ou qualquer outro produto, antes e depois das mamadas, está contraindicada porque remove a camada protetora, sendo esta uma camada com função de lubrificar a região. As mamas devem ser lavadas apenas no banho diário REZENDE (2014).

Nesse contexto, o enfermeiro exerce um papel significativo no que tange a disseminação de informações através de ações voltadas para prevenir e minimizar as intercorrências mamárias desde o acompanhamento da gestante no pré-natal até o puerpério.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos achados, percebe-se a importância da assistência de enfermagem prestada as gestantes e puérperas no que tange as intercorrências mamárias nesse período, a literatura aborda de maneira clara que as orientações e informações quando ofertada de modo integral a essas mulheres, desde o pré-natal ao puerpério, é possível sanar as dúvidas, e minimizar os fatores condicionantes para o surgimento desses problemas, enfatizando que mulheres quando empoderadas de conhecimento são capazes de desenvolver com mais eficiência autocuidado.

Outro fator importante observado é que a maioria das mulheres foram orientadas pelos enfermeiros quanto a técnica correta de amamentação e cuidados com as mamas, porém boa parte dessa assistência não foi ofertada de maneira apropriada na atenção primária, estando a maior parte das informações fornecidas na atenção terciária, o que mostra uma lacuna a ser preenchida pelos profissionais enfermeiros nesse nível de atenção, visto que a atenção primária é a porta de entrada para o desenvolvimento de promoção a saúde, devendo-se refletir sobre a assistência prestada as gestantes e puérperas com vistas a integralidade do cuidado.

Em relação as orientações e assistência prestada no puerpério, as visitas domiciliares em sua maioria não acontece no puerpério imediato, momento mais propício ao surgimento das intercorrências. Entretanto, essas visitas são relatadas pelas mulheres de maneira muito satisfatória, evidenciando a atenção desenvolvida pelos enfermeiros de forma humanizada e qualificada.

Conclui-se que a enfermagem desenvolve atividades de absoluta relevância para atender a gestante e puérpera de forma humanizada e integral, porém essas ações ainda são bastante limitadas, uma vez que, todas as mulheres devem receber uma atenção pré-natal de qualidade não apenas voltadas para a realização de consultas, mas também um olhar ampliado para ações de promoção e disseminação de informações que promovam autonomia ao autocuidado e uma melhor qualidade de vida dessas mulheres nesse processo.

## **REFERÊNCIAS**

ALEIXO, Thuanne Cristina Souza E et al. Conhecimento e análise do processo de orientação de puérperas acerca da amamentação. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S.l.], v. 9, p. e59, nov. 2019. ISSN 2179-7692. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36423>>. Acesso em: 09 maio 2020.

doi:<http://dx.doi.org/10.5902/2179769236423>.

ALMEIDA, Janie Maria et al. Prevalência de intercorrências relacionadas à amamentação em puérperas. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, Sorocaba, v. 4, n. 20, p.212-217, 28 fev. 2018. Disponível em:

<<https://revistas.pucsp.br/RFCMS/article/view/32928>> acesso em 16 out. 2019.

AMARAL, Luna Jamile Xavier et al. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes. **Rev. Gaúcha Enferm.** [online]. 2015, vol.36, n.spe, pp.127-134. ISSN 1983-1447. Disponível em: <[scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472015000500127&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472015000500127&script=sci_abstract&tlng=pt)> Acesso em: 09 maio 2020.

<[scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472015000500127&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472015000500127&script=sci_abstract&tlng=pt)> Acesso em: 09 maio 2020.

AMARO, Fernanda Gomes; SIMÃO, Michele Jeremias; BERNARDES, Nicole de Oliveira. Incidência De Trauma Mamilar No Puerpério Imediato. **Saúde em Redes**, Minas Gerais, v. 2, n. 2, p.179-188, 2016. Quadriênio. DOI: <http://dx.doi.org/10.18310/2446-4813.2016v2n2p179-188>. Disponível em: <[revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/688](http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/688)>. Acesso em: 12 out. 2019.

<[revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/688](http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/688)>. Acesso em: 12 out. 2019.

BARBOSA, Gessandro Elpídio Fernandes et al. Dificuldades iniciais com a técnica da mamada e impacto na duração do aleitamento materno exclusivo. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife, v. 18, n. 3, p. 517-526, Sept. 2018. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292018000300517&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292018000300517&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em:

21 abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/1806-93042018000300005>.

<https://doi.org/10.1590/1806-93042018000300005>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012** dispõe sobre o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos. Brasília, 12 de dezembro de 2012.

Disponível em:

<[https://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2013/06\\_jun\\_14\\_publicada\\_resolucao.html](https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2013/06_jun_14_publicada_resolucao.html)>

Acesso em: 12 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Pré-natal: **Manual técnico**/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000.66p. ISBN: 85-334-0138-8. Disponível em:

<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04\\_11.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf)> acesso em: 20 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. ISBN 978-85-334-1982-7. Disponível em:  
<[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_saude\\_recem\\_nascido\\_v1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf)> Acesso em: 10 out. 2019.

COELHO, Andressa Almeida; LIMA, Cláudia Moreira de; ARRUDA, Edson Henrique Pereira de. Conhecimento de gestantes e puérperas acerca da mastite puerperal. **Journal Health NPEPS**. 2018 jul-dez; 3(2): 540-551. Disponível em:  
<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-981434>> acesso em: 09 de Mai de 2020

DIAS, Janaína Silva; VIEIRA, Tatiana de Oliveira; VIEIRA, Graciete Oliveira. Factors associated to nipple trauma in lactation period: a systematic review. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife. v. 17, n. 1, p. 27-42, Mar. 2017. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292017000100027&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292017000100027&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 22 Abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/1806-93042017000100003>.

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 108 p.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 29 de maio de 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

MERCADO, Nayara Caselato et al. Nursing care and guidelines for puerperae in rooming-in. **Journal of Nursing UFPE on line**, [S.l.], v. 11, n. 9, p. 3508-3515, aug. 2017. ISSN 1981-8963. Disponível em:  
<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234480/27670>>. Acesso em: 22 abr. 2020. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i9a234480p3508-3515-2017>.

NUNES, Juliana Teixeira et al. Qualidade da assistência pré-natal no Brasil: revisão de artigos publicados de 2005 a 2015. **Cad. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 24, p.252-261,

2016. DOI: 10.1590/1414-462X201600020171. Disponível em:  
<[www.scielo.br/pdf/cadsc/v24n2/1414-462X-cadsc-24-2-252.pdf](http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v24n2/1414-462X-cadsc-24-2-252.pdf)>. Acesso em: 08 out. 2019.

PRATES, Lisie Alende; SCHMALFUSS, Joice Moreira; LIPINSKI, Jussara Mendes. Problems and conduct adopted by puerperae during lactation. **Journal of Nursing UFPE on line**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 500-508, dec. 2014. ISSN 1981-8963. Disponível em:<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10365/11096>>. Acesso em: 22 apr. 2020. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i2a10365p500-508-2015>.

REZENDE, obstetrícia fundamental/Carlos Antonio Barbosa Montenegro; Jorge de Rezende Filho. – 13. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. il. ISBN 978-85-277-2595-8

RODRIGUES, Valéria de Oliveira et al. O fazer profissional no cotidiano: vivências de práticas educativas na prevenção de intercorrências mamárias que incentivam a promoção do aleitamento materno. *Saúde em Redes, Bahia*, v. 4, n. 4, p. 147-157, março 2018. Disponível em:

< <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/1693>> Acesso em: 30 abr. 2020.

SILVA, Elzivânia de Carvalho et al. Puerperium and nursing assistance: women's perception. **Journal of Nursing UFPE on line**, [S.l.], v. 11, n. 7, p. 2826-2833, june 2017. ISSN 1981-8963disponível em:  
<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11043/19180>>. Acesso em: 22 abr. 2020. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i7a23461p2826-2833-2017>.

SOUSA, Gisele Carvalho de Mello et al. As intercorrências mamárias e as condutas de enfermagem. **Revista Remecs**, São Paulo, v. 2, n. 2, p.30-40, 2017. Disponível em:  
<[https://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/9/pdf\\_1](https://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/9/pdf_1)>. Acesso em: 08 out. 2019.

SOUZA, Evely Vitória Azevedo de; BASSLER, Thais Carolina; TAVEIRA, Ananda Goncalves. Health education in the empowerment of the pregnant woman. **Journal of Nursing UFPE on line**, [S.l.], v. 13, n. 5, p. 1527-1531, may 2019. ISSN 1981-8963. Disponível em:  
<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238437/32817>>. Acesso em: 09 mai 2020. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i5a238437p1527-1531-2019>.

TOMASI, Elaine et al. Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, e 00195815, 2017. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2017000305001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000305001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 15 set. 2019.

VIDUEDO, Alecssandra de Fátima Silva et al. Mastite lactacional grave: particularidades da internação à alta. **Rev Bras Enferm.**, Ribeirão Preto - Sp, v. 6, n. 68, p.1116-1121, 2015. Bimestral. DOI: <http://.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680617i>. Disponível em: <[www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672015000601116](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000601116)>. Acesso em: 01 out. 2019.